

Tempo Comum - 25º Domingo

Serra do Pilar, 20 setembro 2015

**Deus do Universo, vinde de novo;
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.**

Arrancastes uma videira do Egito,
expulsastes as nações para a transplantar.
Preparastes-lhe o terreno,
ela deitou raízes e encheu a terra.

Irmãos:

“A justiça é um fruto da paz que ela mesma garante aos que a edificam”, diz Tiago na 2ª leitura de hoje.

Foi numa das palestras sobre os 50 anos do Vaticano II que se disse ser necessário que a Serra do Pilar voltasse à Doutrina Social da Igreja. Olhando bem o que vivemos no país, logo se resolveu que sim. Entretanto, alguém disse que “começa a ser ensurdecador o silêncio da Conferência Episcopal Portuguesa sobre a gravidade da situação social e económica em Portugal”. É que voltamos aos tempos da “miséria imerecida”.

Até não sei quando, e sem mexermos nos textos da Liturgia, tentaremos assim ajudar-nos algum tanto uns aos outros: ajudar-nos a ser capazes de ler o que se passa.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Oremos (...)

Dá, Senhor, à tua Igreja
aquela pressa de novidade e reforma
que houve no teu Cristo
e nos passos dos primeiros Apóstolos;
e não deixes que nos bloqueiem,
com manigâncias e intrigas,
o que o bom papa João chamou *aggiornamento*,
isto é, uma Igreja em atos, em ação,
a puxar o mundo para a Frente e para o Alto.

Ámen!

Leitura do Livro da Sabedoria (2,17/20)

Disseram os ímpios: *Armemos ciladas ao justo, pois que ele nos incomoda; ele opõe-se aos nossos atropelos da lei e acusa-nos de ações que [até] à nossa formação repugnam. Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, como vai sair-se com as suas atitudes. Se esse justo é filho de Deus, Deus estará a seu lado e livrá-lo-á das mãos dos seus adversários. Experimentemo-lo com ultrajes e torturas, para conhecermos a sua mansidão e lhe apreciarmos a paciência. Condenemo-lo a morte infamante, pois ele diz que será socorrido.*

Salmo 53 (54) - Deus é o meu socorro

O Senhor receberá a minha vida!

Salva-me, ó Deus, por quem és!
Pelo teu poder, faz-me justiça!
Ouve, ó Deus, a minha oração,
presta atenção às palavras da minha boca!

A soberba levanta-se contra mim,
a tirania procura tirar-me a vida!
Ninguém leva Deus a sério,
mas ele é o meu auxílio!

Leitura da Carta do Apóstolo Tiago (3,16/4,3)

Meus Irmãos! Onde há inveja e discórdia reina a desordem e toda a espécie de maldade. Mas a Sabedoria que vem do Alto é, antes de mais, reta nas intenções, portadora de paz, compreensiva, condescendente, cheia de compaixão e de mercês, imparcial e sem hipocrisia. E a justiça é um fruto da paz, para aqueles que a edificam. De onde vêm as guerras, donde procedem os conflitos entre vós? Não é exatamente das vossas paixões, das vossas escaramuças? Cobiçais e nada conseguis; depois, assassinais. Sois ciumentos e não obtendes nada; depois, entraís em conflitos e em guerras. Não tendes nada porque não o pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal e o que pedis é para satisfazer a vossa vaidade.

Aleluia!

Deus chamou-nos por meio do Evangelho,
para alcançarmos a glória de nosso Senhor Jesus Cristo!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (9,29/36)

Jesus e os discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém o soubesse, porque queria instruir os discípulos. E dizia-lhes: *O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos que hão de matá-lo. Mas, três dias depois, ele ressuscitará.* Os discípulos não entendiam esta linguagem, mas tinham receio de lhe fazer perguntas. Chegaram então a Cafarnaum. E Jesus, uma vez em casa, começou a perguntar-lhes: *Que discutíeis no caminho?* Mas eles ficaram entupidos, pois que tinham vindo, estrada adiante, a discutir qual deles seria o maior. Então, Jesus sentou-se, chamou os Doze e disse-lhes: *Quem quiser ser o primeiro há de ser o último e o servo de todos.* E, pegando numa criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: *Quem acolher em meu nome uma criança como esta acolhe-me a mim. E quem me acolher não me acolhe a mim, mas Aquele que me enviou.*

Aleluia!

Homilia

“O fruto da justiça semeia-se na paz, para aqueles que a praticam. De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós?” (Tiago, 2ª Leitura de hoje).

Embora exista já desde 1995, tem-se afirmado ultimamente de maneira especial uma Organização Humanitária - Oxfam (*Oxford Committee for Famine Relief* (Comité de Oxford de Combate à Fome) - que atua em 100 países (não em Portugal), na busca de soluções para o problema da pobreza e da injustiça através de campanhas, programas de desenvolvimento e ajudas de emergência. Esteve na origem desta Organização, embora tenha morrido antes da sua fundação, um presbítero anglicano, Theodore Richard Milford (1896-1987). O objetivo inicial da Oxfam foi o de convencer o governo britânico a permitir a remessa de alimentos às populações famintas da Grécia, então ocupada pelos nazis e submetida a um bloqueio naval levado a cabo pelos aliados.

Claro que evoluiu na sua atividade a Organização, que, ultimamente, se tem preocupado com a onda de pobreza que assola a Europa: sem papas na língua, afirma que é preciso “cicatrizas as feridas” da perda de postos de trabalho e corte de salários em vários países, como Portugal.

A Europa está a registar, em 2015, níveis “inaceitáveis” de desigualdade, com um quarto da população da União Europeia a viver em risco de pobreza e de exclusão social, indica um estudo apresentado em Madrid pela Oxfam há menos de 15 dias, no passado dia 9 deste mês. O

documento — *Europa para a maioria, não para as elites* — afirma que um total de 123 milhões de pessoas do espaço comunitário vivem atualmente em risco de pobreza, enquanto 342 cidadãos europeus são considerados bilionários.

(Faço uma paragem para explicar que um bilionário não é um milionário. Bilionário é uma pessoa com um património líquido de, pelo menos, um bilião (1.000.000.000.000), não de um milhão (1.000.000) de uma qualquer moeda, dólar, euro ou libra, por exemplo).

O estudo da Oxfam fala, e bem, numa “injustiça inaceitável”: “Este diagnóstico está correto: os níveis de pobreza e de desigualdade na Europa, agravados pela crise económica e pelas medidas de austeridade, são inaceitáveis”; “É hora de se adotarem medidas à escala europeia com o objetivo de promover a recuperação do investimento e do emprego, bem como para cicatrizar as feridas abertas pela perda em massa de postos de trabalho, pela redução dos salários reais e pelos cortes nos serviços públicos, especialmente em países como Grécia, Espanha e Portugal, mas também em toda a Europa”.

Em 2013, cerca de 50 milhões de pessoas na UE não conseguiam satisfazer as suas necessidades materiais básicas, o que representou um aumento de 7,5 milhões de pessoas em relação aos valores de 2009. Este cenário atingia então 19 dos 28 Estados-membros, incluindo Portugal, Espanha, Grécia, Irlanda e Itália.

Nesse mesmo período, o número de bilionários aumentou de 145 para 222, e continuou a crescer até hoje, para os 342.

A desigualdade económica e de concentração de receitas nas mãos de alguns ricos varia consoante o país. A Bulgária e a Grécia registam os piores resultados em quase todos os indicadores analisados para determinar o risco de pobreza. A Grécia apresenta uma das diferenças mais amplas entre as receitas das classes mais ricas e das classes mais pobres, bem como regista uma elevada taxa de desemprego. O Reino Unido tem o nível mais elevado de desigualdade salarial.

Enquanto isto, os países mais igualitários da UE são a Eslováquia, Malta, a República Checa e a Eslovénia. Os valores mais altos de pobreza verificam-se na Roménia e na Grécia, mas estão a aumentar noutros países, um deles é a Alemanha. A diferença salarial por género também continua e são as mulheres na Alemanha, Áustria e República Checa aquelas que sofrem alguns dos valores mais altos de disparidade salarial face aos homens.

O documento denuncia ainda a “excessiva influência” que exercem as grandes empresas, as grandes fortunas e alguns grupos de interesse no seio da UE.

“O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que a praticam”. “De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós?” (Tiago, 2ª Leitura de hoje).

“Vós, os ricos, prestai-me atenção. Levastes na terra uma vida regalada e libertina, enchestes a barriga para o dia da matança! Condenastes e assassinastes o justo, que não pôde resistir!” (Tg 5,1), diz ainda a Carta de Tiago.

Para a semana voltamos.

Preces

Foi o escândalo mais sentido pela Igreja:
nos dias do Proletariado, os Pobres deixaram a Igreja,
enquanto os Ricos se tornaram seus donos e senhores!

**Só tu és grande, só tu és santo,
purifica o nosso coração!**

Agora, sinais dos tempos,
os Ricos do tempo viram as costas à Igreja
e os Pobres de todo o lado a ela acodem!

Diante dos persistentes sinais exteriores de riqueza,
dá-nos, ó Pai, a coragem e o desassombro do despojamento,
para que a Luz do Mundo brilhe sem quebra-luzes!

Sem os Ricos, podemos progredir, mas não sem os Pobres,
pois que o Reino de Deus é de quem tem coração de pobre:
dá-nos, ó Pai, a coragem de acolhermos os pobres!

Ensina, ó Pai, aos discípulos desta hora
que não basta socorrer e amar os pobres:
que é preciso ser pobre entre os pobres!

à comunhão

**Vinde comer o meu pão, vinde beber do meu vinho;
vinde todos ao banquete!**

A sabedoria edificou a sua casa
e levantou sete colunas,
matou os animais, preparou o vinho e pôs a sua mesa.

Oração final

Oremos (...)

Saber como sabemos,
Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que somos teus filhos e irmãos de Jesus,
o Senhor, tua Palavra e teu Cristo,
é reconhecer que o mistério permanece,
apesar da Palavra que nos enviaste
e de quanto o Espírito nos revela.
Porque ninguém mete em fórmulas,
ainda que sejam da Doutrina,
a Verdade que não cabe nas nossas palavras.
Por isso, "eu creio, Senhor,
mas aumenta a minha Fé" (Mc 9,24).
Pedimos-to por ele, Jesus,
tua Palavra e teu Cristo,
e pelo Espírito Santo.
Âmen.

Final

Benedic anima mea Domino,
(Bendiz a minha alma o Senhor,)
todo o meu ser bendiga o seu nome santo!

LEITURAS DIÁRIAS

- 2.^a feira: Esd 1, 1-6; Sl 125; Lc 8, 16-18
- 3.^a feira: Esd 6, 7-8, 12b, 14-20; Sl 121; Lc 8, 19-21
- 4.^a feira: Esd 9, 5-9; Tb 13, 2, 4, 6, 7, 8; Lc 9, 1-6
- 5.^a feira: Ag 1, 1-8; Sl 149; Lc 9, 7-9
- 6.^a feira: Ag 2, 1b-10; Sl 42, 1, 2, 3, 4; Lc 9, 18-22
- Sábado: Zc 2, 1-5, 10-11a; Jr 31, 10, 11-12ab, 13; Lc 9, 43b-45

Esd = Livro de Esdras; Sl = Salmo; Lc = Evangelho de Lucas; Ag = Livro de Ageu;
Tb = Livro de Tobias; Zc = Livro de Zacarias; Jr = Livro de Jeremias